



## DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

### EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

---

Extrato de Publicação, referente a matéria  
matéria nº: 95034 de 14/03/2013  
Edição Eletrônica nº 19534



---

Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE  
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS  
OFICIAIS - 14284443000197

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

Os Diretores e Acionistas de **ICON MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S/A**, Criciúma - SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **ICON MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles interno que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas

demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das

demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ICON MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S/A** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos** - As demonstrações contábeis do exercício anterior apresentado para fins de comparabilidade foi por nós auditadas com relatório apresentado em 02 de fevereiro de 2013, sem modificação de opinião..  
Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2013.

**OTERO ASSUERO MOREL**

**Contador CRC-RS Nº 032.523/O-1 – S/SC  
CPF Nº 047.373.260-20**

**SulBrasil Auditores Associados S/S  
CRC-RS N.º 004669/O S/SC  
CVM Nº 11.100**

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE |                      |                      | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE |                       |                      |
|--|----------------------|----------------------|---|-----------------------|----------------------|
| ATIVO                                    | 2012                 | 2011                 | PASSIVO                                   | 2012                  | 2011                 |
|  | R\$                  | R\$                  |   | R\$                   | R\$                  |
| <b>CIRCULANTE</b>                        | <b>4.239.633,17</b>  | <b>5.196.195,22</b>  | <b>CIRCULANTE</b>                         | <b>4.611.636,05</b>   | <b>4.022.695,58</b>  |
| Disponibilidades                         | 40.335,10            | 186.595,57           | Fornecedores                              | 707.584,01            | 1.150.085,90         |
| Caixa e Bancos                           | 40.335,10            | 186.595,57           | Salários a Pagar                          | 132.004,41            | 164.893,62           |
| <b>Créditos</b>                          | <b>1.670.140,60</b>  | <b>3.094.017,55</b>  | Impostos                                  | 692.738,04            | 134.584,88           |
| Clientes                                 | 989.275,37           | 2.777.931,25         | Contribuições Sociais                     | 61.974,24             | 120.085,74           |
| Adiantamentos a Fornecedores             | 299.233,11           | 51.890,23            | Adiantamento a Clientes                   | 1.935.182,34          | 1.308.940,95         |
| Adiantamentos a Empregados               | 15.534,11            | 17.792,99            | Instituições Financeiras                  | 148.186,40            | 0,00                 |
| Impostos a Recuperar                     | 366.098,01           | 245.278,19           | Outros Débitos                            | 11.461,83             | 14.688,40            |
| Outros Créditos                          | 0,00                 | 1.124,89             | Provisão de Férias                        | 489.389,44            | 421.042,09           |
| <b>Estoques</b>                          | <b>2.444.821,44</b>  | <b>1.911.057,42</b>  | Dividendos                                | 0,00                  | 708.374,00           |
| Produtos em Elaboração                   | 1.530.850,58         | 557.856,24           | Partes Relacionadas                       | 433.115,34            | 0,00                 |
| Matérias Primas                          | 913.970,86           | 1.169.471,59         | <b>NÃO CIRCULANTE</b>                     | <b>8.261.877,68</b>   | <b>8.926.703,06</b>  |
| Importação em Andamento                  | 0,00                 | 183.729,59           | Impostos e Contribuições                  | 7.522.750,68          | 8.926.703,06         |
| <b>Despesas do Exercício Seguinte</b>    | <b>84.336,03</b>     | <b>4.524,68</b>      | Instituições Financeiras                  | 739.127,00            | 0,00                 |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                    | <b>14.659.022,89</b> | <b>15.998.759,65</b> | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                 | <b>6.025.142,33</b>   | <b>8.245.556,23</b>  |
| Realizável a Longo Prazo                 | 7.189.261,97         | 8.278.366,85         | Capital Social                            | 7.400.000,00          | 4.305.629,49         |
| Créditos com Pessoas Ligadas             | 1.059.566,26         | 2.167.065,14         | Subscrito e Integralizado                 | 7.400.000,00          | 4.305.629,49         |
| Créditos por Venda de                    |                      |                      | <b>Reservas de Lucros</b>                 | <b>0,00</b>           | <b>3.117.701,35</b>  |
| Investimentos                            | 6.129.695,71         | 6.111.301,71         | Reserva Legal                             | 0,00                  | 191.303,00           |
| <b>Investimentos</b>                     | <b>107.300,67</b>    | <b>152.128,31</b>    | Reserva de Lucros a Destinar              | 0,00                  | 2.926.398,35         |
| Empréstimos Compulsórios                 | 42.129,60            | 42.129,60            | <b>Ajuste Patrimonial</b>                 | <b>748.975,92</b>     | <b>822.225,39</b>    |
| Bens não de uso                          | 65.171,07            | 109.998,71           | <b>Prejuízo a Compensar</b>               | <b>(2.123.833,59)</b> |                      |
| <b>Imobilizado</b>                       | <b>7.362.460,25</b>  | <b>7.568.264,49</b>  | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                   | <b>18.898.656,06</b>  | <b>21.194.954,87</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                    | <b>18.898.656,06</b> | <b>21.194.954,87</b> |   |                       |                      |

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO DE (MÉTODO INDIRETO) |                       |                     | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE               |                     |                       |
|--|-----------------------|---------------------|---|---------------------|-----------------------|
|  | 2012 - R\$            | 2011 - R\$          |   | 01/jan/12           | 01/jan/11             |
| <b>PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                         | <b>(3.142.725,86)</b> | <b>2.982.627,95</b> | Aquisição de Ativo Imobilizado                          | (12.181,90)         | (101.249,08)          |
| Depreciação  | 381.103,20            | 423.988,98          | Baixa do Imobilizado                                    | 50.820,90           | 0,00                  |
| <b>Aumento/Redução de itens do Ativo e Passivo</b>                 |                       |                     | Baixa de Investimentos                                  | 26.433,64           | 0,00                  |
| Redução/Aumento Contas a receber de Clientes                       | 1.788.655,88          | (310.550,81)        | <b>FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS</b>                  | <b>65.072,64</b>    | <b>(146.076,72)</b>   |
| Aumento Redução dos Estoques                                       | (533.764,02)          | 715.376,18          | Redução de Impostos de Longo Prazo                      | (1.403.952,38)      | (4.197.062,15)        |
| Aumento Redução dos Impostos a Recuperar                           | (120.819,82)          | 88.407,84           | Redução/ Aumento de Valores a Receber p/relacionadas    | 1.540.614,22        | (164.724,78)          |
| Redução Aumento de contas a pagar Fornecedores                     | (442.501,89)          | 22.365,87           | Aumento Redução de Empréstimos                          | 887.313,40          | (400.000,00)          |
| Aumento de Salários e Férias a Pagar                               | 35.448,14             | 117.801,35          | Aumento/Redução de Adiantamento a Fornecedores          | (247.342,88)        | 280.942,57            |
| Aumento Impostos e Contribuições a Pagar                           | 500.041,66            | 74.570,09           | Aumento Adiantamento de Clientes                        | 626.241,39          | 653.093,04            |
| Aumento Redução Despesas do Exercício Seguinte                     | (79.811,35)           | 284,76              | <b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>   | <b>1.402.873,75</b> | <b>(3.827.751,32)</b> |
| Redução Outras Contas a Receber                                    | 3.393,77              | 165.110,79          | <b>REDUÇÃO/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> | <b>146.260,47</b>   | <b>136.311,96</b>     |
| Redução de Outras Contas a Pagar                                   | (3.226,57)            | (169.843,00)        | Caixa e Equivalentes no Início do Exercício             | 186.595,57          | (50.283,61)           |
| <b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                   | <b>(1.614.206,86)</b> | <b>4.110.140,00</b> | Caixa e Equivalentes no Fim do Exercício                | (40.335,10)         | 186.595,57            |
| Aquisição de Investimento  | 0,00                  | (44.827,64)         |   |                     |                       |

|   | 01/jan/12             | 01/jan/11              |
|---|-----------------------|------------------------|
| <b>RECEITA BRUTA</b>  | <b>9.142.880,18</b>   | <b>19.151.415,15</b>   |
| Venda de Produtos   | 8.622.912,73          | 17.521.034,41          |
| Venda de Mercadorias  | 378.082,95            | 300.953,02             |
| Venda de Serviços   | 141.884,50            | 1.329.427,72           |
| <b>DEDUÇÕES</b>   | <b>(2.591.807,54)</b> | <b>(3.863.410,27)</b>  |
| Devoluções  | (1.108.620,27)        | (713.810,98)           |
| Impostos s/Vendas   | (1.483.187,27)        | (3.149.599,29)         |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>  | <b>6.551.072,64</b>   | <b>15.288.004,88</b>   |
| <b>CUSTO DOS PRODUTOS E SERV VENDIDOS</b>                                 | <b>(3.892.337,20)</b> | <b>(12.221.134,15)</b> |
| <b>LUCRO BRUTO</b>  | <b>2.658.735,44</b>   | <b>3.066.870,73</b>    |
| <b>GASTOS INDUSTRIAIS NÃO CONSIDERADOS NO CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b> | <b>(3.177.169,00)</b> | <b>0,00</b>            |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>  | <b>(2.570.085,96)</b> | <b>(2.793.152,63)</b>  |
| Despesas com Vendas   | (1.073.971,88)        | (1.091.300,48)         |
| Despesas Administrativas  | (1.416.626,56)        | (1.600.572,37)         |
| Outras Despesas Operacionais  | (173.964,90)          | (186.723,22)           |
| Outras Receitas Operacionais  | 94.477,38             | 85.443,44              |
| <b>PREJUÍZO/LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>           | <b>(3.088.519,52)</b> | <b>273.718,10</b>      |
| <b>Resultado Financeiro</b>   | <b>(54.206,34)</b>    | <b>2.902.134,37</b>    |
| Despesas Financeiras  | (206.542,22)          | (1.084.811,29)         |
| Receitas Financeiras  | 152.335,88            | 1.547.101,37           |
| Benefício da Lei 11.641   | 0                     | 2.439.844,29           |
| <b>PREJUÍZO/LUCRO OPERACIONAL</b>   | <b>(3.142.725,86)</b> | <b>3.175.852,47</b>    |
| <b>PREJUÍZO/LUCRO LÍQ. ANTES DOS TRIBUTOS</b>                             | <b>(3.142.725,86)</b> | <b>3.175.852,47</b>    |
| <b>TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE O LUCRO</b>                                  | <b>0</b>              | <b>(193.224,52)</b>    |
| Imposto de Renda  |                       | (135.723,91)           |
| Contribuição Social   |                       | (57.500,61)            |
| <b>PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                                | <b>(3.142.725,86)</b> | <b>2.982.627,95</b>    |
| Por lote de 1.000 ações do Capital Social                                 | (37,93)               | 36,00                  |

| ...continuação                      | DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO |                   |                     |                    |                       |                     |
|-------------------------------------|---|-------------------|---------------------|--------------------|-----------------------|---------------------|
|                                     | RESERVAS DE LUCRO                               |                   |                     |                    |                       |                     |
|                                     | Capital Realizado                               | Reserva Legal     | Lucros a Destinar   | Ajuste Patrimonial | Prejuízos Acumulados  | Total               |
| <b>SALDOS EM 31/DEZ/2010</b>        | <b>4.305.629,49</b>                             | <b>42.172,00</b>  | <b>600.957,40</b>   | <b>822.225,39</b>  | <b>0,00</b>           | <b>5.770.984,28</b> |
| <b>MUTAÇÕES EXERCÍCIO 2011</b>      |   |                   |                     |                    |                       |                     |
| Lucro Líquido                       |   |                   |                     |                    | 2.982.627,95          | 2.982.627,95        |
| Reserva Legal                       |   | 149.131,00        |                     |                    | (149.131,00)          |                     |
| Dividendos                          |   |                   |                     |                    | (708.374,00)          | (708.374,00)        |
| Reservas Lucros a Destinar          |   |                   | 2.125.122,95        |                    | (2.125.122,95)        |                     |
| Reversão de Dividendos              |   |                   | 200.318,00          |                    |                       | 200.318,00          |
| <b>SALDOS EM 31/DEZ/2011</b>        | <b>4.305.629,49</b>                             | <b>191.303,00</b> | <b>2.926.398,35</b> | <b>822.225,39</b>  | <b>0,00</b>           | <b>8.245.556,23</b> |
| <b>MUTAÇÕES EXERCÍCIO 2012</b>      |   |                   |                     |                    |                       |                     |
| Aumento de Capital                  | 191.303,00                                      | (191.303,00)      |                     |                    |                       | 0                   |
| Aumento de Capital                  | 2.903.067,51                                    |                   | (2.903.067,51)      |                    |                       | 0                   |
| Ajustes Patrimonial                 |   |                   |                     | 213.937,96         |                       | 213.937,96          |
| Prejuízo do Exercício               |   |                   |                     |                    | (3.142.725,86)        | (3.142.725,86)      |
| Transferencia de Ajuste Patrimonial |   |                   |                     | (287.187,43)       | 287.187,43            | 0                   |
| Reversão de Dividendos Propostos    |   |                   | 708.374,00          |                    |                       | 708.374,00          |
| Compensação do Prejuízo             |   |                   | (731.704,84)        |                    | 731.704,84            |                     |
| <b>SALDOS EM 31/12/2012</b>         | <b>7.400.000,00</b>                             | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b>         | <b>748.975,92</b>  | <b>(2.123.833,59)</b> | <b>6.025.142,33</b> |

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL** - A sociedade tem como objetivo principal, a fabricação de máquinas operatrizes especiais para a indústria de cerâmica, indústria de extração mineral, equipamentos para substituição alternativa, assim como a prestação de serviços.

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das práticas de contabilidade emanadas da Lei 6.404/76 com as modificações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e práticas contábeis conforme Norma Brasileira de Contabilidade NBCT 19.41, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade Resolução nº 1255/09 e autorizada sua emissão pela administração da empresa em janeiro de 2012.

**NOTA 03 – PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1. Instrumentos Financeiros Simples**

|  |              |
|--|--------------|
| - Caixa/Bancos conta disposição            | 40.335,10    |
| - Títulos a Receber de Clientes            | 989.275,37   |
| - Valores a receber de partes relacionadas | 1.059.566,26 |
| - Títulos a pagar a fornecedores           | 707.584,01   |
| - Valores a pagar a partes relacionadas    | 433.115,34   |

Por serem instrumentos financeiros simples estão avaliados aos valores de resgate e/ou pagamentos na data do balanço.

**3.2. Estoques – Métodos de Avaliação** a) Os estoques de matérias primas, estão avaliados ao custo médio de aquisição; b) Os estoques de produtos em elaboração, pelo método do custo de absorção incluindo todos os custos de matérias primas e insumos, mão-de-obra direta e indireta, bem como todos os outros gastos necessários a produção até a fase em que se encontram.

**3.3. Imobilizado** Os bens do Ativo Imobilizado estão demonstrados ao valor contábil bruto. Conforme previsto na Norma Contábil NBC-T-19.41, os bens de valores irrealis que em utilização ainda geram caixa, estão avaliados considerando o método do valor atribuído, conforme análise interna desenvolvida pelo engenheiro responsável pela produção com laudo aceito e assinado pela administração, atendendo o princípio da Norma Contábil 19.41, quando de sua implantação. A mais valia apresentada esta considerada no Balanço Patrimonial destacado sob o título de valor atribuído. Para apurar o valor atribuído foi utilizado o cálculo de vida estimada com base na experiência deste profissional, e o preço do bem ou similar no mercado apropriado de forma proporcional ao tempo utilizado e a utilizar. A depreciação destes bens, bem como, de outros em utilização, tiveram suas vidas úteis e valores residuais reavaliados passando as taxas de depreciação a serem aplicadas sobre o novo valor depreciável pelo tempo de vida útil estimada. A movimentação do imobilizado apresenta o seguinte quadro:

| CONTAS                     | Saldo em 31/12/11     | Aquisições          | Baixas             | Saldos em 31/12/12    |
|----------------------------|-----------------------|---------------------|--------------------|-----------------------|
| Imóveis valor bruto        | 3.442.593,12          |                     |                    | 3.442.593,12          |
| Reavaliação                | <u>5.039.998,40</u>   |                     |                    | <u>5.039.998,40</u>   |
| Imóveis                    | 8.482.591,52          | 9.386,00            |                    | 8.482.591,52          |
| Máquinas valor bruto       | 1.100.902,78          | 213.937,96          |                    | 1.110.288,78          |
| Máquinas valor atribuído   | 962.000,00            |                     |                    | 1.175.937,96          |
| Instrumentos valor bruto   | <u>131.506,74</u>     |                     |                    | <u>131.506,74</u>     |
| Equipamentos industriais   | <u>2.194.409,52</u>   | 223.323,96          |                    | <u>2.417.733,48</u>   |
| Caminhões e Automóveis     |                       |                     |                    |                       |
| Valor bruto                | 148.059,19            |                     |                    | 97.239,19             |
| Automóveis valor atribuído | 119.875,50            |                     | (50.820,00)        | 119.875,50            |
| Tratores e congêneres      |                       |                     |                    |                       |
| Valor bruto                | <u>11.464,62</u>      |                     |                    | <u>11.464,62</u>      |
| Veículos                   | <u>279.399,31</u>     |                     | (50.820,00)        | <u>228.579,31</u>     |
| Móveis e Utensílios        |                       |                     |                    |                       |
| Valor bruto                | 233.422,46            | 678,00              |                    | 234.100,46            |
| Equipamentos Informática   |                       |                     |                    |                       |
| Valor bruto                | <u>322.914,39</u>     | <u>2.117,00</u>     |                    | <u>325.030,57</u>     |
| Móveis e Utensílios        | 556.336,83            | 2.795,00            |                    | 559.131,83            |
| Depreciação Acumulada      | <u>(3.944.472,69)</u> | <u>(421.762,70)</u> | 40.659,50          | <u>(4.325.575,89)</u> |
| <b>TOTAIS</b>              | <b>7.568.264,49</b>   | <b>(195.643,74)</b> | <b>(10.160,50)</b> | <b>7.362.460,25</b>   |

**3.4. Obrigações de Longo Prazo**

|  |                     |
|--|---------------------|
| Impostos parcelados conforme Lei 11.941          | 7.330.821,85        |
| Impostos Diferidos s/Valor atribuído Imobilizado | 191.928,83          |
| Instituições Financeiras                         | <u>739.127,00</u>   |
|  | <u>8.261.877,68</u> |

Os valores estão mensurados com atualizações que representam o valor devido como se fosse liquidado na data do balanço. O valor correspondente ao parcelamento da Lei 11.941 será liquidado em 180 parcelas a partir da data da homologação por parte da RFB. Impostos Diferidos serão amortizados a medida da depreciação dos bens com valor atribuído. Instituições Financeiras refere-se a empréstimo junto a Banco do Brasil e corresponde as parcelas a serem pagas a partir de janeiro de 2014.

**NOTA 04 – CAPITAL SOCIAL** - O Capital Social final de R\$ 7.400.000,00, pertence a acionistas domiciliados no Brasil, e esta composto de 82.850.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO** - Apresentamos as demonstrações contábeis da ICON MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A referentes ao período de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro de 2012. O exercício foi marcado por queda significativa do faturamento, comparativamente com o exercício anterior, o que afetou negativamente o resultado e contribuiu para a piora da situação patrimonial da empresa, conforme atestam os números apresentados. Como se sabe, o nosso negócio é o da produção de bens de capital por encomenda, com destaque para o fornecimento de máquinas e equipamentos para a indústria cerâmica, cimenteira e de mineração, segmentos da economia brasileira sensíveis ao crescimento do nosso PIB e também impactados pela crise econômica mundial, o que se reflete na mesma dimensão em nossa atividade. Assim sendo, já ao final do primeiro quadrimestre do ano passado percebeu-se que o crescimento do PIB brasileiro, bem abaixo do esperado, resultaria na acentuada queda de nossas vendas. Para minimizar os seus efeitos foram efetuados drásticos cortes nos custos fixos, notadamente nas despesas com pessoal, no entanto sem colocar em risco a essência de nosso capital intelectual, que foi preservado. Ao mesmo tempo, intensificou-se a Venda de Peças de Reposições, mercado até então pouco explorado pela empresa, e se decidiu aproveitar as ociosidades fabril e da área de projetos industriais para iniciar um novo negócio: o da fabricação de implementos rodoviários, cujos efeitos somente seriam sentidos durante o exercício seguinte, mas que possibilitariam alcançar mais facilmente o novo ponto de equilíbrio, face à redução dos custos fixos, acima comentada. De fato, iniciamos o exercício de 2013 com uma carteira de pedidos da ordem de R\$5.700.000,00, e com diversas negociações em andamento, e dessa forma a expectativa é a de que até maio esse valor alcance R\$10 milhões, cifra muito próxima do novo ponto de equilíbrio financeiro, estimado em R\$13 milhões. Cricuma, 05 de março de 2013. A Administração